

Editorial vol. 43 n. 2

A hora do adeus

Há nove anos, uma doutoranda curiosa recém-chegada ao PPGCOM da UFF pediu para fazer parte da Revista Contracampo. Fui acolhida pelas professoras Beatriz Polivanov e Thaiane Oliveira e pelo professor Marco Roxo, então editores da revista, para integrar a equipe do fluxo editorial. Foi então que comecei a compreender as dinâmicas internas da publicação científica, a lidar com avaliadores da área, a pensar estrategicamente o processo avaliativo, a aprender a mexer no sistema OJS e a entender a importância de bons pareceres para o avanço da Ciência.

Alguns anos depois, passei a coordenar essa equipe, que considero o coração da nossa revista, e me mantive nessa função até 2020. Mesmo após defender o doutorado na instituição, em 2018, mantive minhas atividades na Contracampo porque sempre gostei do trabalho e acredito na importância da editoração de publicações científicas. Em 2019, já sob liderança das professoras Ariane Holzbach e Thaiane Oliveira, começamos a trabalhar internamente para indexar a Contracampo nas principais bases da área, plano que ainda está em desenvolvimento. Em 2020, fui convidada, então, para me integrar ao grupo das editoras-chefes da Revista e, desde então, sigo na função, ao lado da Ariane.

Nesses últimos anos, considero que conseguimos avançar em pontos essenciais da revista, sempre com o apoio da nossa equipe extremamente comprometida e da coordenação do PPGCOM/UFF. Ainda que não tenha conseguido finalizar tudo o que eu planejei antes de sair, é chegada a hora de deixar o cargo e abrir espaço para que novos profissionais possam ocupar esses lugares.

Assim, neste editorial, me despeço da Contracampo enquanto editora-chefe. Agradeço a todos os meus professores e colegas, que sempre acreditaram no meu trabalho e me oportunizaram crescer, aprender e contribuir de alguma forma com a revista. Em especial, à Thaiane e à Ariane, tão generosas, pacientes e com quem aprendi demais nesses últimos anos. Foi uma honra trabalhar junto com vocês.

E, como todo fim também é um novo começo, quero desejar as boas-vindas ao Wagner Dornelles, também egresso do PPGCOM/UFF, que passará a editar a revista junto com a Ariane. Torço muito para que essa nova fase seja muito frutífera e que a revista se cristalice como uma das publicações mais lidas, citadas e importantes da nossa área, fazendo a diferença com os artigos que oferece à comunidade científica.

Nesta edição, trazemos sete textos que versam sobre temáticas distintas dentro da área da Comunicação. O primeiro artigo, de Raquel Evangelista e Flaviano Quaresma, é intitulado “Uma espada de dois gumes: uma análise teórica sobre participação no movimento antidemocrático de 8 de janeiro de 2022”. Na sequência, temos “Apropriação cultural e o apagamento da memória: o caso do ‘bolinho de Jesus’ e do ‘acarajé da bênção’”, de Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa, Fábio Sadao e Thaís Fernanda Salves de Brito.

O segundo conjunto de trabalhos é voltado aos estudos de jornalismo. No terceiro artigo da edição, Julián Durazu e Lia Seixas discutem “Whats is news no interior da Bahia?”. Sob a perspectiva dos estudos de recepção, Kérley Winkes e Hendry Anderson André assinam o trabalho “Sentidos preferenciais e mediações culturais: relevância das instituições família, trabalho e religião na recepção de narrativas jornalísticas”. O quinto trabalho versa sobre o “Estado da arte sobre jornalismo de soluções:

definições, percepções e críticas”, de Camila Farias. As rádios comunitárias são objeto de análise de André Crepaldi e Eduardo Martins Morgado no artigo “Rádio comunitária Oeste FM: estudos das possibilidades de participação nos meios analógicos e digitais”.

E, para fechar a edição, Dario Mesquita, Naiá Sadi Câmara, Cláudia Erthal e Rafael Souza se voltam à ficção televisiva, abordando a “Imaginação cidadã e ficção televisiva brasileira: formas de vida em debate na série Segunda Chamada”.

Assim, finalizo este editorial desejando, pela última vez nesta temporada, uma excelente leitura a todos e todas e aproveito para agradecer vocês, leitores, nossos avaliadores e toda a equipe que faz um trabalho fantástico para colocar essa revista no ar. Foi um prazer passar todos esses anos ao lado de vocês!

Vida longa à Contracampo!

Com carinho,
Camilla Quesada Tavares

EQUIPE EDITORIAL

Editoras-chefes

Ariane Holzbach (UFF)
Camilla Quesada Tavares (UFMA)

Editores-executivos

Dionisio de Almeida Brazo (coordenador)
Ana Clara Moreira e Vieira
Joelton Barbosa
Karoline Benicio Gonçalves
Lucca Favoreto
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Otávio Augusto Monteiro
Vírnia Martins

Triagem

Marcela Barba (coordenadora)
Kennet Anderson da Cruz Medeiros
Nathália Basil
Rafael Luan da Silva

Revisão

Letícia Sabbatini (coordenadora)
Amanda Souza
Ana Paula Oliveira
Laís Rodrigues Cavalcante
Maria Eduarda Pereira Pinto
Melissa Campello
Pedro Henrique Alves Silva
Renata Benia

Tradução / Versão

Manoela Mayrink (coordenadora)
Helcio Neto
Marco Bittencourt

Projeto gráfico / Diagramação

Alekis Moreira (coordenador)
Arianni Brito
Daniela Mathias
Jéssica Miranda
Marcela Rochetti Arcoverde
Petronilio Ferreira
Wesley Souza

Planejamento estratégico

Angélica Fonseca (coordenadora)
Daniela Mazur

Comunicação

Jéssica Miranda (coordenadora)
Giselly Horta
Nataly Costa